

ESTRÉIA PARA 2005

«Cristo amou a sua Igreja e por Ela se entregou a fim de apresentá-la em todo o seu esplendor, sem mancha, sem ruga, sem qualquer imperfeição, mas santa e imaculada» (Ef 5,25.27).

Por ocasião do 40º Aniversário da Conclusão do Concílio Vaticano II,

à luz da «Lumen Gentium» e da «Gaudium et Spes», que nos fizeram ver que a Igreja é o Povo de Deus, Corpo de Cristo, Mãe dos crentes, Serva do mundo,

e conscientes de que «a missão da Igreja è refletir a luz de Cristo em cada época da história e fazer resplandecer o rosto de Cristo também perante as gerações do novo milênio» (NMI 16),

como Família Salesiana nos empenhamos em

Rejuvenescer o rosto da Igreja, Mãe da nossa fé.

Não se trata de fazer “lifting” ou maquiagem, mas sim de empenhar-nos por engendrar nela novas energias e torná-la mais bela e atraente: amá-la e dar a vida por Ela. A beleza do rosto da Igreja consiste em refletir a beleza do rosto do Senhor. A nova Jerusalém não é apenas alguma coisa para o futuro; deve ser prefigurada e antecipada já, aqui e agora.

O nosso dever é estar na Igreja, ou antes: ser Igreja, atuar com a Igreja e para a Igreja.

O desafio é justamente levar as pessoas, especialmente os jovens, a apaixonar-se pela Igreja, fazendo com que ela seja a transparência de Cristo e se assemelhe à «Jerusalém celeste» (Ap 21,10-23):

- uma comunidade de fiéis, renovada pelo sopro do Espírito, que a anima;
- uma comunidade enriquecida por múltiplas vocações, carismas e ministérios;
- uma comunidade aberta e acolhedora, sobretudo dos pobres;
- uma comunidade que vive a paixão pela vida, justiça e solidariedade;
- uma comunidade que é fermento de esperança para uma sociedade digna do homem e para uma cultura rica de valores éticos e espirituais;
- uma igreja jovem, onde os Jovens se sentem em casa, como em família.

«Tomai o vosso lugar na Igreja, que não é apenas o de destinatários do trabalho pastoral, mas sobretudo o de protagonistas ativos da sua missão (cf. Christifideles Laici, 46). A Igreja é vossa; antes, vós mesmos sois a Igreja!» (João Paulo II. Mensagem para o V Dia Mundial da Juventude, 1990).

1º. Fortificar a Igreja: quer dizer, fazê-la voltar às origens, à sua juventude, para que possa reconquistar credibilidade e capacidade de escuta – uma Igreja com os traços da martíria, euangelia, leitourgia, diakonia, segundo a linha apresentada nos Atos dos Apóstolos.

2º. Rejuvenescer a Igreja: isto é, torná-la casa para os Jovens, insistindo no caminho mistagógico

para com ela. Aqui poder-se-ia desenvolver algum ÍCONE, como o dos Discípulos de Emaús, no sentido de que a Igreja é a casa de todos os que acreditam em Jesus Cristo, e querem em comum viver e testemunhar essa fé.

É uma exortação para tornar jovem a Igreja e fazer com que os jovens sejam Igreja.